



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 13



4º Domingo da Quaresma

Ano B | Cor: Roxo | 14 de março de 2021

“Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito” (Jo 3, 16).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Queremos ver Jesus, / caminho,
verdade e vida. / Queremos ver
Jesus! / Queremos ver Jesus!

2. ENTRADA

Eis o tempo de conversão. / Eis
o dia da Salvação. / Ao Pai vol-
temos, juntos andemos. / Eis o
tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são ver-
dade, são amor: / Dirigi os passos
meus. / Em vós espero, ó Senhor!
/ Ele guia ao bom caminho / quem
errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel
e justo. / Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, / Ele
é o meu sustento. / Eu confio,
mesmo quando / minha dor não
mais aguento. / Tem valor aos
olhos seus / meu sofrer e meu
morrer. / Libertai o vosso servo /
e fazei-o reviver!

3. A palavra do Senhor / é a luz
do meu caminho. / Ela é a vida, é
alegria. / Vou guardá-la com ca-
rinho. / Sua lei, seu mandamento
/ é viver a caridade. / Caminhe-
mos todos juntos, / construindo
a unidade!

3. ATO PENITENCIAL

Pr.: Tende piedade de nós, Senhor!

T.: **Porque somos pecadores.**

Pr.: Manifestai, Senhor, a vossa
misericórdia!

T.: **E dai-nos a vossa salvação.**

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha
compaixão de nós, perdoe os

nossos pecados e nos conduza
à vida eterna.

Pr.: Senhor, tende piedade de nós!

T.: **Senhor, tende piedade de nós!**

Pr.: Cristo, tende piedade de nós!

T.: **Cristo, tende piedade de nós!**

Pr.: Senhor, tende piedade de nós!

T.: **Senhor, tende piedade de nós!**

4. GLÓRIA (omite-se)

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que por vosso Filho
realizais, de modo admirável, a
reconciliação do gênero humano,
concedei ao povo cristão correr
ao encontro das festas que se
aproximam, cheio de fervor e
exultando de fé. PNSJC.

T.: **Amém!**

5. PRIMEIRA LEITURA

2Cr 36,14-16.19-23

Leitura do Segundo Livro das Crônicas

Naqueles dias, todos os chefes
dos sacerdotes e o povo mul-
tiplicaram suas infidelidades,
imitando as práticas abomináveis
das nações pagãs, e profanaram
o templo que o Senhor tinha
santificado em Jerusalém. Ora, o
Senhor Deus de seus pais dirigia-
lhes frequentemente a palavra
por meio de seus mensageiros,
admoestando-os com solici-
tude todos os dias, porque tinha
compaixão do seu povo e da sua
própria casa.

Mas eles zombavam dos en-
viados de Deus, desprezavam as
suas palavras, até que o furor do
Senhor se levantou contra o seu
povo e não houve mais remédio.
Os inimigos incendiaram a casa
de Deus e deitaram abaixo os
muros de Jerusalém, atearam
fogo a todas as construções
fortificadas e destruíram tudo
o que havia de precioso. Nabu-
codonosor levou cativos, para a
Babilônia, todos os que escapa-
ram à espada, e eles tornaram-se
escravos do rei e de seus filhos,
até que o império passou para o
rei dos persas.

Assim se cumpriu a palavra
do Senhor pronunciada pela
boca de Jeremias: “Até que a
terra tenha desfrutado de seus
sábados, ela repousará durante
todos os dias da desolação, até
que se completem setenta anos”.
No primeiro ano do reinado de
Ciro, rei da Pérsia, para que se
cumprisse a palavra do Senhor
pronunciada pela boca de Jere-
mias, o Senhor moveu o espírito
de Cyrus, rei da Pérsia, que mandou
publicar em todo o seu reino, de
viva voz e por escrito, a seguinte
proclamação: “Assim fala Cyrus,
rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu,
deu-me todos os reinos da terra,
e encarregou-me de lhe cons-
truir um templo em Jerusalém,
que está no país de Judá. Quem
dentre vós todos pertence ao seu

povo? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele, e que se ponha a caminho”.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 136(137)

Que se prenda a minha língua ao céu da boca, / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!

1. Junto aos rios da Babilônia / nos sentávamos chorando, / com saudades de Sião. / Nos salgueiros por ali / penduramos nossas harpas.

2. Pois foi lá que os opressores / nos pediram nossos cânticos; / nossos guardas exigiam / alegria na tristeza: / “Cantai hoje para nós / algum canto de Sião!”

3. Como havemos de cantar / os cantares do Senhor / numa terra estrangeira? / Se de ti, Jerusalém, / algum dia eu me esquecer, / que resseque minha mão!

4. Que se cole a minha língua / e se prenda ao céu da boca / se de ti não me lembrar! / Se não for Jerusalém / minha grande alegria!

7. SEGUNDA LEITURA

Ef 2,4-10

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos! Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus, em virtude de nossa união com Jesus Cristo.

Assim, pela bondade que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável

riqueza da sua graça. Com efeito, é pela graça que sois salvos, mediante a fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus! Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe. Pois é ele quem nos fez; nós fomos criados em Jesus Cristo para as obras boas, que Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória!

Tanto Deus amou o mundo, / que lhe deu seu Filho único: / todo aquele que crer nele / há de ter a vida eterna.

9. EVANGELHO

Jo 3,14-21

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: “Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas, tenha a vida eterna.

De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz,

para que suas ações não sejam denunciadas.

Mas, quem age conforme a verdade aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Deus, nosso Pai, receba o nosso agradecimento por tudo que o Senhor nos dá. Receba o nosso dizimo, uma pequena parte do fruto do nosso trabalho, para ser aplicado nas necessidades da nossa Igreja e da nossa Comunidade. Não é uma esmola, nem as nossas sobras. É a nossa lembrança de que, se ganharmos nosso salário, é porque o Senhor nos abençoou e permitiu. E, agora, atendendo seu pedido, num gesto de agradecimento, queremos partilhar o que é nosso com a nossa Igreja e a nossa Comunidade inteira.

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Ao olhar a tua cruz, Senhor, / eu me sinto tão amado. / Sei, também, sou convidado / a viver a doação do amor.

Por isso, neste altar, Senhor, / quero oferecer o que há em mim. / Transforma meu desejo de ser melhor. / Faz-me viver a doação.

2. Pão e vinho neste altar serão / Corpo e Sangue, vida do Senhor. / Ao amor me entregarei. / Homem novo de amor serei.

3. Se o grão de trigo não morrer, / há de viver na solidão. / Quem se apega à própria vida, / morre sem perceber.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, concedei-nos venerar

com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Quaresma II)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra.

E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (**N.**), com o nosso Bispo (**N.**) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com

São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz!

14. COMUNHÃO I

1. Vem, ó meu povo / partilhar da minha mesa. / Com muito amor / esse banquete eu preparei. / Este alimento será força na fraqueza, / levanta e come deste pão que consagrei.

Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça / que tem por lei a igualdade, a compaixão. / Não te dominem o egoísmo e a cobiça! / Recorre à força da palavra e da oração.

3. No monte santo da oração, da Eucaristia / encontrarás alento e paz, conforto, enfim. / Mas na planície da missão, no dia a dia, / irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, / mas a morada que prefiro é o coração. / Me alegre o culto que me prestas, como amigo, / me alegre mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. / Pra te salvar, Ele se deu, morreu na cruz. / Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho, / combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.

6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. / A vida humana é uma longa gestação. / À luz da fé, a dor é poda abençoada, / à luz da páscoa, a morte é luz, ressurreição.

15. COMUNHÃO II

Tanto Deus amou o mundo, / que lhe deu seu Filho único. / : Quem crê nele, não perece, / mas terá a luz da vida.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor / e todo o meu ser seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois Ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade. / Da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor realiza obras de justiça / e garante o direito aos oprimidos. / Revelou os seus caminhos a Moisés / e aos filhos de Israel seus grandes feitos.

4. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata

como exigem nossas faltas / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, ilumina nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amamos de todo o coração. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL (HINO DA CF 2021)

1. Venham, todos, vocês, venham todos. / Reunidos num só coração. / : De mãos dadas formando a aliança. / Confirmados na mesma missão.

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, / unidade Ele faz! / Do que estava dividido, / unidade Ele faz!

2. Venham, todos, vocês, meus amigos. / Caminhar com o Mestre Jesus. / : Ele vem revelar a Escritura / como fez no caminho à Emaús.

3. Venham, todos, vocês, testemunhas. / construamos a plena unidade. / : No diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade.

4. Venham, todos, mulheres e homens / superar toda polaridade. / : Pois em Cristo nós somos um povo, / reunidos na diversidade.

5. Venham, jovens, idosos, crianças / e vivamos o amor comprometido. / : Na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço.

APROFUNDANDO a palavra

“Alegra-te, Jerusalém!” Eis o convite deste domingo da alegria. Alegria de saber que Deus amou tanto o mundo que nos deu seu Filho único, não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele (cf. Jo 3,16-17).

Já no AT, Deus manifesta a fidelidade de seu amor, não obstante às infidelidades dos chefes dos sacerdotes e de seu povo. Deus se compadeceu de seu povo exilado na Babilônia, fazendo com que Ciro, rei da Pérsia, anunciasse a reconstrução do Templo, em Jerusalém, convidando o povo a colocar-se a caminho (cf. 1ª leitura)

Neste tempo quaresmal, somos convidados a nos colocar a caminho, indo ao encontro de Jesus, o enviado do Pai, a fim de que, crendo Nele, tenhamos a vida eterna. Por isso, este tempo de penitência e sacrifício é um convite a renovar a nossa fé, enquanto acolhida e adesão à vida de Jesus, que veio não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele (cf. Jo 3,16-17).

No entanto, a nossa fé se amadurece na acolhida do amor com o qual Jesus nos amou na Cruz. Só quem é atingido por este amor ganha um novo horizonte de sentido e vive a verdadeira conversão. De fato, vivemos a conversão quando reconhecemos que Deus nos amou, quando estávamos mortos, numa vida sem sentido, por causa de nossos pecados e nos deu a vida com Cristo (cf. Ef 2, 4).

Atraídos pelo seu amor, somos convidados a acolher seu Filho único, como a Luz que veio ao mundo para nos iluminar, dando-nos uma vida plena de sentido. Não podemos ter medo da Luz, que é o Cristo, pelo qual nos mostrou a riqueza de sua misericórdia e de sua graça (cf. Ef 2,4ss).

Portanto, preferir as trevas à Luz é ter medo de conhecer a verdade. Somente a Luz da verdade, que é Jesus, pode destruir as trevas do pecado, especialmente da escravidão das paixões desordenadas, do egoísmo e da mentira. Caminhemos ao encontro da Luz e da Verdade, a fim de vivermos a Páscoa do Senhor, deixando que o seu amor nos torne pessoas mais amáveis para o diálogo fraterno. Eis o caminho para a superação das divisões (cf. CF 2021).

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

15/3: Is 65,17-21; Sl 29(30),2 e 4.5-6.11-12a e 13b (R. 2a); Jo 4,43-54; **16/3:** Ez 47,1-9.12; Sl 45(46),2-3.5-6.8-9.12; Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 8); Jo 5,1-16; **17/3:** Is 49,8-15; Sl 144(145),89.13cd-14.17-18 (R. 8a); Jo 5,17-30; **18/3:** Ex 32,7-14; Sl 105(106),19-20.21-22.23 (R. 4a); Jo 5,31-47; **19/3** (São José, esposo da Virgem Maria); 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl88(89),2-3.4-5.27 e 29 (R. 37); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51a; **20/3:** Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12 (R. 2a); Jo 7,40-53.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br